

Fala do presidente Lula sobre Holocausto pauta debates em São Caetano e Santo André

BRASIL X ISRAEL

Fala do presidente Lula sobre Holocausto pauta debates em São Caetano e Santo André

Vereadores nacionalizam discussões sobre acusação de genocídio contra o povo palestino

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@diariogabc.com.br

Após a polêmica fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comparando a guerra no Oriente Médio, entre Israel e o grupo extremista Hamas, com o Holocausto, que tirou a vida de mais de seis milhões de judeus, políticos das mais variadas bandeiras partidárias passaram a se manifestar publicamente e o clima esquentou em algumas câmaras municipais.

Na cidade de São Caetano, o advogado e vereador Américo Scucuglia (PRD), parlamentar de primeiro mandato e bolsonarista,

apresentou moção de apoio a grupo de deputados federais que endossam pedido de impeachment do presidente da República. O documento, que teve a votação adiada para a próxima semana, foi alvo de discussões.

"Eu sempre digo, não calem o presidente Lula, deixem ele falar. A cada dia que passa mais besteiras ele diz e passamos conhecer cada vez mais quem é esse ex-presidário", discorreu Américo, ao lembrar que a "extrema-esquerda, das invasões e da baderna, sempre está do lado errado".

Para ele é inadmissível ser contra Israel que se defende de um ataque terro-



SCUCUGLIA. Atacou Lula



BIONDI. 'Genocídio de Israel'

rista praticado dentro da própria casa pelo Hamas. "São esses terroristas, que ainda fazem reféns que a esquerda defende". Américo ainda lembrou de ato pró-Palestina, com, segundo ele, apoio no qual Bruna Biondi (Psol) participou.

A psolista retruca e defende a bandeira Palestina Livre em fala na tribuna. A vereadora, também em primeiro mandato, diz existir "um

genocídio ao povo palestino promovido pelo Estado de Israel" e por isso, tem se posicionado com firmeza. "Há uma completa falta de humanidade. Milhares de crianças e recém-nascidos morreram em 130 dias de guerra". Para ela nem mesmo o "momento de fé com o Natal" foi respeitado.

Nas narrativas, Bruna acusou os deputados citados na menção honrosa de terem li-

gações com grupos neonazistas, enquanto do outro lado, Américo diz que a esquerda só fala em Deus quando é para "defender padre pedófilo".

O líder do governo Gilberto Costa (Avante) também se posicionou. Ele votou favorável pela moção, mas sua justificativa atraiu olhares dos mais atentos. "Votei no documento (moção de apoio), porém tudo na vida pública tem que haver apuração. Se os eleitos, lá em Brasília, se assim entendem, que o faça (impeachment). Sou contrário que se tire um presidente. Fui contra o (impedimento) de (Fernando) Collor (de Mello) e de Dilma (Rousseff). Lula errou em sua fala", disse.

SANTO ANDRÉ

A sessão do Legislativo andreeense também foi marcada pelo debate em relação às declarações de Lula. Os vereadores Márcio Colombo (PSDB) e Ricardo Alvarez (Psol) protagonizaram o em-

bate na tribuna.

Colombo apresentou um projeto para revogar o título de cidadão andreeense concedido a Lula pela Casa em 2014. "Nós que somos políticos conservadores de direita, que representamos a sociedade de bem, sociedade que prega pela liberdade, pela ordem, temos que revogar o título honorário concedido ao Lula. Fica aqui o meu projeto para que Santo André oficialize que ele não merece ser andreeense", disparou.

Alvarez, por sua vez, defendeu o presidente esclarecendo que a fala foi em relação ao governo de Israel, o qual reputou de belicista, e que após as declarações, a União Europeia aprovou menção ao fim da guerra. "O que o Lula fez foi assumir uma posição contra o genocídio e o massacre do povo palestino. O governo de Israel é belicista, de extrema direita, fundamentalista. Do tipo do Bolsonaro, que exalta armas, ódio e violência."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3